33. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

34. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

35. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

(Ver n. 14 deste folheto.)

36. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

37. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao nosso Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado em memória de Jesus. Que ele nos mantenha firmes e vigilantes na espera de seu Reino.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T– Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te louvamos, Senhor, por nos fazer participar do mistério do teu amor.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Nós te glorificamos, Senhor, por nos fazer experimentar de forma tão fecunda a tua presença em nossa vida.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

38. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

39. COMUNHÃO

P – "Ficai vigiando", diz Jesus, "pois não sabeis nem o dia nem a hora".

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

40. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

41. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Senhor, que esta celebração do teu amor nos fortifique na vigilância e revigore nossa atenção diante de todos os sinais de tua chegada. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

42. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. *(bis)*

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

43. AVISOS

44. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

O QUE SIGNIFICA DIZER "AMÉM" NA MISSA?

Dizer "Amém" na Missa é profissão de fé e adesão ao que foi proclamado, rezado ou celebrado. A palavra significa "assim seja" ou "eu creio", expressando confiança em Deus e concordância com sua vontade. O "Amém" mais solene ocorre ao final da Oração Eucarística e no momento da Comunhão, quando o fiel responde à proclamação "Corpo de Cristo". Ao pronunciá-lo, confirma sua fé na presença real de Jesus na Eucaristia e seu compromisso de viver segundo o Evangelho.

LEITURAS BÍBLICAS: **2ª-f.:** *Dedicação da Basílica do Latrão (Catedral de Roma), festa* – Ez 47,1-2.8-9.12; Sl 45(46); Jo 2,13-22. **3ª-f.:** *São Leão Magno, papa e doutor da Igreja, memória* – Tt 2,1-8.11-14; Sl 36(37); Lc 17,7-10. **4ª-f.:** Tt 3,1-7; Sl 22(23); Lc 17,11-19. **5ª-f.:** Fm 1,7-20; Sl 145(146); Lc 17,20-25. **6ª-f.:** 2Jo 1,4-9; Sl 118(119); Lc 17,26-37. **Sábado:** 3Jo 1,5-8; Sl 111(112); Lc 18,1-8. **Domingo:** *33º Domingo do Tempo Comum* – Pr 31, 10-13.19-20.30-31; Sl 127(128); 1Ts 5,1-6; Mt 25,14-30 ou abrev. 25,14-15.19-21 (Os talentos recebidos e restituídos).

Arquidiocese de Goiânia – Muitos membros, um só corpo.

Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br

Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



Arquidiocese de Goiânia – Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

32º Domingo do Tempo Comum – Ano A

8 de novembro de 2026 – Ano XLIII – Nº 2484

70 anos – Ano Eucarístico Arquidiocesano 2026-2027 – Arquidiocese de Goiânia

LÂMPADAS ACESAS NA ESPERA DO SENHOR

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(45º Curso: 08.14, p. 42, faixa 22)

Que alegria quando me disseram: / "Vamos para a casa do Senhor!"/ Os nossos passos se detêm / em tuas portas, Jerusalém.

1. Jerusalém, edificada, / cidade bela e harmoniosa. / A ti sobem as tribos, / as tribos do Senhor.

2. Vamos entrar na Tua casa / pra te louvar em fé e amor. / Pra Ti, felizes vamos, / recebe-nos, Senhor!

3. Eis-nos, Senhor, junto ao altar, / pra celebrarmos o teu amor. / Assim, todos unidos, / cantemos ao Senhor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Celebramos o Dia do Senhor e somos chamados à vigilância da fé. O Senhor vem ao nosso encontro como o Esposo esperado, e nos convida a viver preparados com esperança e fidelidade.*

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, / tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! *(bis)*

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, / tende piedade de nós.

T – Christe, Christe, Christe, eleison! *(bis)*

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, / tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! *(bis)*

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T – Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 48, n. 22 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus.

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai, tende piedade de nós!

Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, Salvador.

Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai: / à Santíssima Trindade demos glória para sempre. Amém.

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *A Palavra de Deus nos fala da Sabedoria que se deixa encontrar e da vigilância diante da vinda do Senhor. Abramos o coração para acolher o convite à esperança e à prontidão na fé.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro da Sabedoria *(6,12-16)* – 12A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. 13Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. 14Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. 15Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela, em breve há de viver despreocupado. 16Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 62 (63)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol III, p. 74)

A minh'alma tem sede de vós, / e vos deseja, ó Senhor.

2Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / Desde a aurora ansioso vos busco! / A minh'alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja, / como terra sedenta e sem água!

3Venho, assim, contemplar-vos no templo, / para ver vossa glória e poder. / 4 Vosso amor vale mais do que a vida: / e por isso meus lábios vos louvam.

5Quero, pois, vos louvar pela vida, / e elevar para vós minhas mãos! / 6A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa; / cantará a alegria em meus lábios.

7Penso em vós no meu leito, de noite, / nas vigílias suspiro por vós! / 8Para mim fostes sempre um socorro; / de vossas asas à sombra eu exulto!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses *(4,13-18)* – 13Irmãos, não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiqueis tristes como os outros, que não têm esperança.

14Se Jesus morreu e ressuscitou – e esta é nossa fé – de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. 15Isto vos declaramos, segundo a palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. 16Pois o Senhor

mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

17Em seguida, nós que formos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor. 18Exortai-vos, pois, uns aos outros, com essas palavras.

– Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A:12.10 – vol. III, p. 75)

Aleluia, aleluia, / aleluia! *(bis)*

É preciso vigiar e ficar de prontidão; / em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(25,1-13) – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos esta parábola: 1"O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. 2Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram previdentes. 3As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. 4As previdentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas.

5O noivo estava demorando e todas elas acabaram cochilando e dormindo. 6No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!' 7Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. 8As imprevidentes disseram às previdentes: 'Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando'. 9As previdentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores'.

10Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. 11Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' 12Ele, porém, respondeu: 'Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!' 13Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora."

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Apresentemos ao Senhor nossas preces e súplicas, confiantes na justiça que brota do seu coração, e digamos, juntos:

T – Senhor, atendei-nos.

1. Iluminai a vossa Igreja, para que se mantenha atenta e vigilante a fim de discernir a vossa vontade nos sinais dos tempos.

2. Fortalecei a nossa comunidade, para que mantenha o espírito de prontidão e acolhida que preparam a vossa chegada.

3. Dai aos governantes das nações viver atentos aos vossos desígnios, constantemente em busca da superação dos conflitos.

4. Tornai os nossos lares ambientes de atenção e cuidado, para que em vós sejamos agradáveis uns aos outros.

(Preces espontâneas)

P – Senhor, inclinai o vosso ouvido misericordioso às nossas súplicas, reconhecei o nosso bom propósito, apesar de nossa fraqueza, e atendei-nos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a oração do 19º Congresso Eucarístico Nacional:

Ó Pai Eterno, vossa glória é ver vossos filhos e filhas vivos. Para isso nos destes Vosso Filho Amado. Jesus Cristo nos revelou vosso rosto de Pai misericordioso e a Vós se entregou no altar da cruz. Antes, na ceia, Ele lavou os pés dos discípulos e entregou seu Corpo e seu Sangue, no pão e no vinho em alimento, para a vida do mundo e como memorial de sua Páscoa. Hoje, como Igreja do Brasil, vivificados pelo Santo Espírito, pela Palavra e pela Eucaristia, com a companhia da Virgem Auxiliadora, vos pedimos: concedei-nos ser hóstias vivas, no mundo, para a vossa glória, para a salvação da humanidade e cuidado com toda vossa criação. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(45º Curso: 08.14, p. 54, faixa 27)

1. Bendito sejas, Senhor Deus do universo, / pelo carinho, dom e fruto de tuas mãos, / hoje é teu povo que te louva em prosa e verso, / e agradecido entoa a ti esta oração.

Bendito Sejas, Ó Senhor, por nossa mesa, / no Pão e Vinho, o trabalho, a vida, o chão. / A nossa oferta agora é bênção, com certeza, / nossa alegria se transforma em louvação.

2. Bendito sejas, Senhor Deus, por tantas graças! / De ti nós temos a bondade, a doação. / Nós te pedimos que teu Reino em nós se faça, / e assim possamos construir um mundo irmão.

3. Bendito sejas, Senhor Deus que dás a vida! / Tal qual um sopro nos revelas tua vontade. / Que nós possamos te amar, Deus sem medida, / e ser no outro um sinal de tua bondade.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da paixão do vosso Filho, que vive e reina pelos séculos dos séculos. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

DEUS CONDUZ SUA IGREJA NO CAMINHO DA SALVAÇÃO

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto.

Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino, por Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando *(dizendo)* sem cessar:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC – Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC – Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T – Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(41º Curso: 08.11, p. 27, faixa 17)

É preciso ficar acordado, / para entrar no banquete festivo. / Estás, sempre, chegando, Senhor, / pra Te unires a nós no Pão Vivo.

1. Eu me sinto feliz / perto de Deus, / em achar um abrigo no Senhor.

2. Eu agora estarei / sempre com Ele, / pois me veio trazendo pela mão.

3. Vosso plano de amor / me vai guiando, / pra chegar finalmente em vossa glória.

4. Quem se afasta de vós / nada consegue, / quem se alegra sem vós não é feliz.

5. Vou cantar a bondade / do Senhor, / pelas ruas e praças da cidade.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(40º Curso: 04.11, p. 40, faixa 28)*

Eu sou a Luz do Mundo, / quem me segue não andará / nas trevas, / nas trevas, mas a luz da vida terá!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Fortalecidos por este alimento sagrado, nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdure a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! *(bis)*

23. ORAÇÃO DO(A) DIZIMISTA

T – Pai Santo, contemplando Jesus, vosso Filho bem-amado que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta minha contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém!

24. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

25. BÊNÇÃO FINAL

(Ver Missal Romano.)

26. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

27. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

28. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

29. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

30. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

31. ORAÇÃO INICIAL

P – Deus de bondade e ternura, afasta de nós toda acomodação, para que possamos, de coração disponível, nos dedicar ao serviço do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

32. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)